

CARNEIROS ATACAM O TRONCO DE CAFEIROS DE BROTOS DE RECEPA

J.B. Matiello, Eng Agr Mapa- Fundação Procafé

Os carneiros são usados como auxiliares no controle do mato em cafezais, com pastoreio nas lavouras, ali se alimentando, normalmente, das ervas, como capins, trapoeiraba, picão preto, caruru etc. Essa combinação de lavoura-pecuária vem sendo feita, na maioria dos casos, sem quaisquer prejuízos sobre os cafeeiros.

Na Chapada Diamantina, na Bahia, no entanto, talvez pelo hábito dos carneiros, antes criados na caatinga, de se alimentarem de arbustos, observou-se um ataque severo aos cafeeiros, com prejuízos significativos em plantas recepadas.

Verificou-se que plantas de 2 anos, brotadas após recepa, se mostravam amareladas e muitas chegavam a morrer. Nelas notou-se que a casca dos ramos ortotrópicos apresentava grandes lesões, sendo que em muitos casos as hastes tinham a casca completamente roletada. Passou-se, então, a observar a causa das lesões na casca e verificou-se que ela vinha sendo comida pelos carneiros.

Na mesma área, constatou-se, ainda, que nas plantas recepadas mais novas (1º ano), com o caule ainda verdoengo, e depois do 3º ano, quando a saia cobria o tronco, os carneiros não mais comiam a casca dos cafeeiros.

Já se conhecia que as cabras comiam a casca de cafeeiros e, também, os frutos de café maduros. Afinal, a história do uso da bebida café começou por aí, com as cabras do Pastor Galdi saltitando após ingerir os frutos de uma planta, que depois foi chamada de cafeeiro. Quanto aos carneiros esta foi a primeira constatação com danos graves sobre cafeeiros.

Para evitar os prejuízos dos carneiros, através das lesões na casca dos troncos de cafeeiros, deve-se, logo ao ser verificado o ataque, retirar os animais das áreas-problema, como dito anteriormente, aquelas com plantas de 2º ano de campo, especialmente pós-recepa, onde o tronco fica muito exposto.